



FNE CELEBRA DIA NACIONAL DO TRABALHADOR NÃO DOCENTE EM CASTELO BRANCO

Os Trabalhadores Não Docentes dos três sindicatos da FNE vão celebrar o Dia Nacional do Trabalhador Não Docente (DNTND) no próximo dia 24 de novembro de 2023, pelas 15h30, na Sede da UGT - Castelo Branco, cabendo a organização este ano ao STAAEZC - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Centro.

"**A importância da comunicação dentro da comunidade educativa**" é o tema da celebração deste ano, que inclui uma conferência sobre esta matéria com início às 15h30, cabendo a abertura a João Góis Ramalho, Presidente do STAAEZC, sendo ainda de destacar a presença do Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Martins Rodrigues e de João Dias da Silva, Presidente da Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho (AFIET).

Pelas 16h30 teremos a intervenção da socióloga Helena Monteiro e às 17h30 a cerimónia de encerramento com as participações de Cristina Ferreira, Presidente do STAAESRA - Sindicato dos Técnicos Administrativos e Auxiliares de Educação do Sul e Regiões Autónomas, de Dulce Cancela, Presidente do STAAEZN - Sindicato dos Técnicos Superiores, Assistentes e Auxiliares de Educação da Zona Norte e de Pedro Barreiros, Secretário-Geral da FNE.

Neste evento serão ainda apresentados os resultados da **Consulta Nacional da FNE acerca das Condições de Abertura do Ano Letivo 2023-2024**, realizada entre 3 e 10 do corrente mês, **que deram a conhecer a opinião destes trabalhadores** em relação às suas perspetivas sobre a carreira, o reconhecimento profissional e social, a remuneração e formação contínua, assim como a questões relativas à transferência de competências para as autarquias e às propostas apresentadas pelo Governo para alterar o regime de avaliação de desempenho.



Este dia servirá para dar expressão às reivindicações que a FNE e os seus Sindicatos de Pessoal de Apoio Educativo mantêm em relação aos mais de 80 mil trabalhadores existentes em Portugal, tanto no setor público, como no privado dependente e independente do Estado, que têm mostrado sempre a sua inestimável relevância no campo da Educação.

O DNTND é uma ocasião para lembrarmos as principais reivindicações destes trabalhadores, em que se incluem a necessidade do restabelecimento das carreiras especiais, uma revisão profunda da Portaria de Rácios, o combate efetivo a todas as situações de precariedade, salários dignos ou o reforço dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais nas instituições de ensino, todos absolutamente imprescindíveis no contexto atual.